Avanço no sinal vermelho lidera infrações de trânsito em Salvador

De acordo com a Transalvador, somente no mês de janeiro deste ano, foram registradas 527 infrações deste tipo. Essas infrações são registradas por agentes de trânsito e pela fiscalização eletrônica.

POLIANAANTUNES REPÓRTER

avanço de sinal vermelho é a infração que lidera o número de autuações em Salvador, de acordo com a Superintendência de Trânsito de Salvador (Transalvador). Somente no mês de janeiro deste ano, já foram registradas 527 infrações deste tipo. Existem 181 equipamentos eletrônicos fixos e dois estáticos, totalizando 183 equipamentos espalhados pela

Entre as vias mais desrespeitadas em 2019 estão a Avenida da França x Rua da Suécia, sentido Avenida Lafayete Coutinho, Largo da Mariquita x Rua Monte Conselho, sentido Amaralina, e a Rua Silveira Martins x Colégio Francisco da Conceição Menezes, sentido Uneb.

Ainda segundo a Transalvador, o avanço de sinal vermelho é considerado infração gravíssima que, além de trazer um grande risco à vida dos pedestres e dos motoristas, faz com que o condutor do veículo leve sete pontos na carteira e pague uma multa no valor de R\$ 293,47, que está prevista no Artigo 208 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

A estudante Joaní Sampaio, 20 anos, fala do medo que tem, todas às vezes quando precisa atravessar uma rua ou faixa de pedestre. "Nunca atravesso a rua antes de olhar para todos os lados e mesmo quando o sinal já está fechado para os motoristas, sempre espero eles pararem totalmente o carro antes de atravessar a



Cidade

FISCALIZAÇÃO

No total são 183 equipamentos eletrônicos fixos e estáticos realizando a fiscalização

rua", relatou a estudante.

O número de infrações do sinal vermelho em Salvador reduziu mais de 50% no ano de 2018 comparado ao ano anterior, segundo dados da Transalvador. Em 2017, foram registradas 65.562 infrações, já em 2018 o número caiu para 30.160. Essas infrações são registradas tanto por agentes de trânsito quanto pela fiscalização

Uma dúvida que sempre paira entre os condutores de Salvador é a questão do horário de funcionamento da fiscalização eletrônica. Ou seja, em que horários realmente devem ser respeitados o limite de velocidade e avanço do sinal vermelho.

A Transalvador informou que os radares de velocidade distribuídos na cidade fun-

cionam 24 horas. Já os fotossensores, responsáveis pelo registro de avanço de sinal vermelho, têm operação suspensa entre 21h é 5h59.

O rigor na fiscalização, não apenas nas blitz da Lei Seca, mas no uso de 183 radares e fotossensores em toda a cidade têm tornado os motoristas mais prudentes.

FLAGRANTES

A Tribuna da Bahia foi às ruas na manhã de ontem (29), e mostrou vários flagrantes de motoristas desrespeitando o sinal. Em uma situação, um motorista em alta velocidade ignorou o semáforo fechado e atingiu o carro em que estava parado aguardando o sinal ficar verde.

A motorista Pâmela Aragão desabafa. "Passar com semáforo vermelho é não pensar no próximo, que no carro do lado tem alguém que tem uma família. É aquela frase: não vou fazer pelo outro o que eu não quero para mim", lembrou. Daniel Almeida, que tra-

balha como motorista de aplicativo na capital, já perdeu as contas de quantas vezes testemunhou pessoas avançando o sinal verme-Iho. Ele, inclusive, até se envolveu em um acidente por conta deste tipo de desres-

"As pessoas avançam muito o sinal vermelho, você tem que dirigir para você e mais para um monte de gente, porque é muito perigoso. Aconteceu um acidente comigo no ano passado justamente porque o rapaz avançou o sinal e me machucou

RENOVAÇÃO

Prefeito detalha acordo com empresários de ônibus hoje

O prefeito ACM Neto detalha o acordo firmado com as empresas de ônibus da capital hoje, sábado (30), às 10h, na Praça Lord Cochrane, na Avenida Garibaldi. O acordo prevê o início da renovação da frota de veículos do transporte público, já a partir deste ano, com a aquisição, por parte dos empresários, de ônibus novos com ar-condicionado.

Na mesma ocasião, o prefeito dá início ao projeto Literatura na Praça, inaugurando um espaço que vai estimular o hábito da leitura aos moradores que residem nas comunidades do entorno. A iniciativa faz parte das ações comemorativas para o aniversário de 470 de Sal-

A praça abrigará um contêiner plotado, ambientado com pufes, carpete e nichos, nos moldes de uma sala de leitura tradicional. A instalação terá um acervo de 380 livros de diversos gêneros, como infantil, juvenil, romance, contos, autoajuda.

Será possível pegar gratuitamente qualquer exemplar durante todos os dias da semana. A área contará com agentes de leitura das 9h até 17h, para auxiliar os leitores na busca e retirada do livro de interesse. Todos os sábados e domingos, sempre a partir das 16h, será promovida uma ação literária para a criançada, a exemplos de conto cantado, declamação de poesia e brincadeiras.

Cada obra que será retirada só poderá ser lida na praça. O projeto não contempla o empréstimo de livros, caso os moradores desejem levá-los para casa. O Literatura na Praça integra o programa Caminhos da Leitura, coordenado pela Fundação Gregório de Mattos (FGM), e foi criado com objetivo de promover, além da ocupação do espaço público, maior acessibilidade à leitura e ao conhecimento. Até final do ano, mais nove praças municipais requalificadas pela Prefeitura serão contempladas.

ENCOSTA

Também neste sábado (30), o prefeito ACM Neto entrega a contenção de encosta localizada na Rua José Marins Pinto (Beco do Cirilo), na Estrada da Rainha, neste sábado, às 11h. As obras foram executadas com recursos próprios do município. O valor de investimento no local foi avaliado pouco mais R\$1,331 milhão.



PÁSCOA

Vendas no comércio baiano devem crescer 15% este ano

RAYLLANNA LIMA REPÓRTER

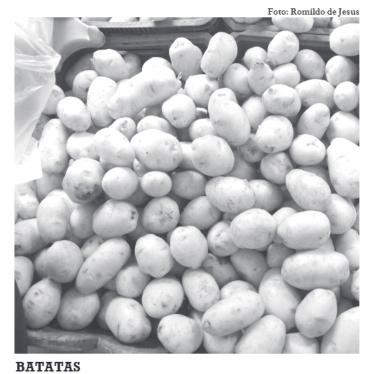
As vendas no comércio baiano durante mês da Páscoa deve apresentar crescimento de quase 15% neste ano, na comparação com o mesmo período de 2018. Segundo levantamento feito pela Consultoria Econômica da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado da Bahia (Fecomércio-BA), a grande vilã da cesta de alimentos relacionados à Semana Santa será a batata-inglesa, cujo preço já teve alta superior a 94% nos últimos 12 meses.

Na análise da Fecomércio, a movimentação na economia baiana poderia ser maior, não fosse o efeito calendário desde ano, que dificulta a comparação com o ano passado, visto que em 2018 a data comemorativa foi no primeiro dia de abril, o que elevou as compras no final de março.

De qualquer forma, trata-se de um cenário positivo que corresponde ao dado de intenção de consumo das famílias soteropolitanas (ICF), indicador da Fecomercio-BA, que aumentou em um ano cerca de 16% e, especificamente o item que indica o consumo nos próximos meses, registrou aumento de 33% em 12 meses".

Além da batata-inglesa, outros produtos importantes para a cesta do período sofreu grande alta no preço: pimentão (31%), cebola (28%), alho (21%), ovo de galinha (13%) e tomate (8%). "Estes ficaram bem acima da inflação média do grupo de alimentos e bebidas", alerta a Fecomércio.

Em compensação, os frutos do mar estão mais baratos. O valor médio dos pescados caiu quase 4%. As bebidas também apresenta-



A Fecomércio aponta a batata como a vilã do período

ram baixa de 3%, com exceção da cerveja. "A Fecomércio-BA avalia que comércio deve comemorar um saldo positivo na Páscoa deste ano, data importante para o setor supermercadista. Assim, o varejo deve acompanhar o ritmo de consumo neste período para projetar o comportamento para a principal data comemorativa do setor no primeiro semestre, o Dia das Mães, no mês seguinte".

LOJISTAS EM ALERTA

Desde novembro do ano passado que os lojistas que atuam em Salvador têm se mostrado otimistas com as vendas, sobretudo após a Black Friday, quando foi constatada a retomada da confiança do consumidor. Agora o cenário é ou-

tro, conforme avalia o presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Estado da Bahia (Sindilojas), Paulo Motta. Segundo ele, o comércio está preocupado com o reflexo que

as decisões do governo Bolsonaro têm provocado no consumidor.

"O País está muito instável. Está acontecendo muita coisa que não está trazendo confiabilidade. Tudo na política reflete no consumidor. Esse conflito de posicionamento do governo, as indecisões sobre a reforma da Previdência, tudo traz cautela", disse.

Com isso, se em outras datas importantes para o comércio, como no Natal, os lojistas estavam otimistas e com grandes expectativas de vendas, atualmente não há tanto o que comemorar. "A Páscoa é uma data importante para o varejo. Toda a semana da Páscoa se destaca na parte de chocolates em geral, de brinquedos para as crianças. Em princípio, posso dizer que só podemos projetar essa mesma expectativa do ano passado, que foi de 1%. Tudo vai depender da movimentação do consumidor", afirmou o presidente do Sindilojas.

